

Dinheiro.

A maior editora do mundo

Grupo britânico Pearson e conglomerado alemão Bertelsmann fecharam acordo para unir suas editoras. Valor: US\$ 3,8 bi.

EDITORA: ELAINE SILVA
ecferreira@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8327
agazeta.com.br/dinheiro

gazeladinheiro

VITOR JUBINI - 13/09/2012



DUPLICAÇÃO DA BR 262 2 PEDÁGIOS NA RODOVIA

Veículos passam por curva sinuosa da BR 262: volume de tráfego está sendo avaliado para definir valores de tarifas e os trechos que vão ser duplicados

Estudo indica praças perto de Marechal Floriano e Venda Nova

RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

Os estudos preliminares realizados pelo Ministério dos Transportes objetivando reunir os dados necessários para montagem do processo de concessão da BR 262, do trecho que vai do Espírito Santo a Minas Gerais, preveem a instalação de cinco praças de pedágio, sendo duas delas no lado capixaba.

O superintendente do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) no Espírito Santo, Halpher Luiggi Mônico, disse ontem que a primeira simulação indica a localização da primeira praça de pedágio no km 51, após Marechal Floriano. A segunda deverá ficar no km 130, depois de Venda Nova do Imigrante.

A terceira praça ficará na divisa entre os dois Estados, e as outras duas no território mineiro. A tarifa ainda não está definida. Segundo Luiggi, os técni-

cos do Ministério dos Transportes e da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) estão fazendo cálculos, considerando o volume de tráfego, para propor os valores para cada uma das praças.

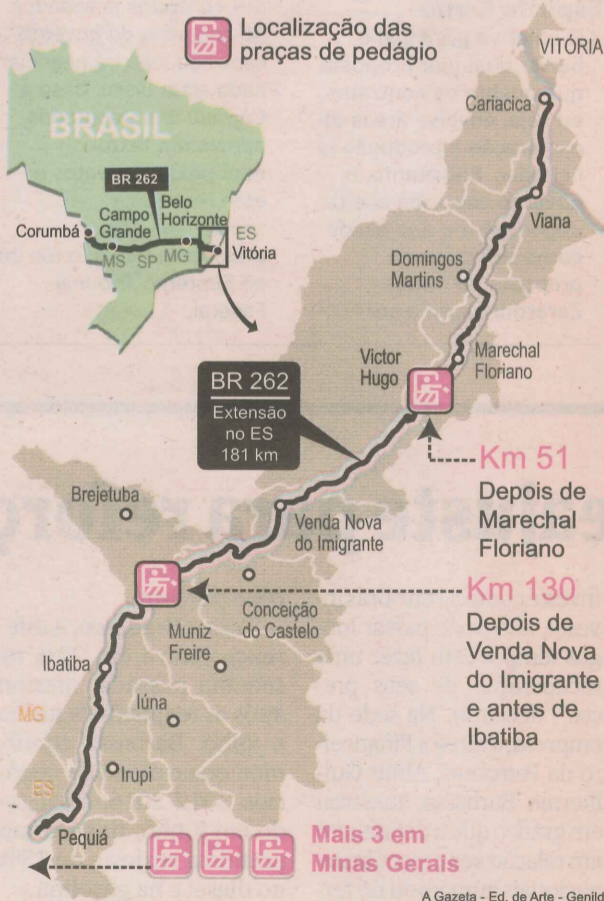
FÉRIAS

Segundo os levantamentos feitos pelos técnicos envolvidos no processo, a BR 262 tem uma variação significativa no tráfego de veículos de passeio nos finais de semana e, principalmente, nas férias de verão e inverno.

Durante a semana o fluxo médio é de 7 mil carros de passeio. Mas nos finais de semana, em períodos de férias, o total mais que dobra: passa de 15 mil veículos por dia. Esse fluxo é considerado alto, para o cálculo da tarifa.

Esse volume elevado de veículos nos finais de semana é responsável pelo congestionamento registrado na rodovia e que é motivo de reclamação dos

NOVA BR



usuários da estrada. Por conta dessa situação há informações, inclusive, que muitas pessoas evitam viajar para a região nos dias de folga, justamente para fugir dos congestionamentos.

Os estudos vão indicar os trechos que precisam ser duplicados logo no início da concessão e os que terão prioridade na construção da terceira faixa. O volume de tráfego também vai determinar os gatilhos que estarão no contrato indicando a necessidade de duplicação.

A variação do tráfego ocorre apenas para os veículos de passeio. A movimentação de veículos de carga é constante.

No Espírito Santo, o trecho da BR 262 que será concessionado tem 181 km. Segundo Luiggi, na concessão, o trecho começará a contar a partir do km 15, onde está o posto da Polícia Rodoviária Federal (PRF).

O edital para a conces-

PODE MUDAR



“A localização das praças de pedágio foi indicada pelos estudos preliminares, mas pode mudar um pouco”

HALPHER LUIGGI MÔNICO
SUPERINTENDENTE DO DNIT NO ES

são deverá ser publicado, entre março e abril. A expectativa é que, no início de 2014, a gestão do trecho que vai do Espírito Santo a Minas Gerais já estará nas mãos da empresa que vencer o leilão.